**Avançado tem média mais baixa minutos/golos desde que chegou a Alvalade e Sporting regista o pior ataque à quinta jornada desde 1997-98**

A história do Sporting confunde-se com a de Liedson nas últimas oito temporadas: afinal, o baiano é o melhor marcador do clube nas competições europeias, o jogador estrangeiro com mais encontros disputados e o artilheiro desde 2004. A ponto de ter tarjas personalizadas nas bancadas. A exibição não sai? "Liedson resolve." Os golos tardam? "Liedson resolve." O árbitro não viu um penálti? "Liedson resolve" (desde que não tenha de ser ele a marcar o castigo máximo...). A única diferença era a posição do "s", primeiro ao contrário - por um erro na camisola de estreia, que acabou por ficar uns tempos -, agora já direito. Até agora: sem Liedson a marcar, a capacidade ofensiva dos leões atinge os registos mínimos.

Se é verdade que os lisboetas não tinham tão poucos pontos no campeonato à quinta jornada desde 2004-05 (nessa época, a sexta ronda foi no Estoril e só uma vitória por 4-0 com bis do Levezinho permitiu que José Peseiro não fosse logo despedido), é preciso recuar até 1997-98 para encontrar um registo tão mau de golos (apenas três, apesar dos oito pontos somados). Mais: desde que começou o reinado de Liedson em Lisboa, a média é de oito golos nas cinco partidas iniciais da Liga. Ou seja, metade de 2010-11.

Até ao momento, Liedson marcou um golo apenas, na Figueira da Foz. Igualou a marca de 2006-07 e superou as de 2003--04 (onde só tinha feito um jogo, por estar ainda em fase de adaptação) e 2008-09 (entrou uma vez, como suplente utilizado, por estar a recuperar da operação ao joelho). Esteve em mais dois, como também é habitual - sofreu as duas grandes penalidades convertidas por Matías Fernández, frente a Marítimo e Naval -, mas tem falhado como nunca na cara do golo. E, apesar de Paulo Sérgio não crucificar o avançado, todos acreditam no balneário leonino que a oportunidade desperdiçada na Luz, isolado frente a Roberto, poderia inverter a história do dérbi. Liedson sempre foi visto como uma solução que necessitava de um parceiro à altura ao lado; agora, e a pouco mais de dois meses de fazer 33 anos, os responsáveis começam a pensar num substituto...

soluções Paulo Sérgio acabou por ficar refém do plantel à disposição até Dezembro, momento da reabertura do mercado: o facto de ter apenas quatro avançados à disposição tem impedido, em alguns jogos, que lance o sistema que queria implementar desde início: o 4x4x2 clássico. Assim, muitas vezes tem optado por colocar Yannick mais encostado ao lado direito ou... no banco, quando Postiga assume a titularidade. Saleiro fica sempre como reserva para entrar consoante o desenrolar dos jogos. Apercebendo-se das limitações no actual grupo - que cria muitas oportunidades mas não consegue materializar esse ascendente em golos -, a SAD vai

contratar um avançado em Dezembro. Um... pelo menos.

*In ionline*